



POPULAÇÃO MAIS VELHA

Como adaptar economia ao novo perfil

Dados divulgados pelo Estado confirmam envelhecimento da população gaúcha em 20 anos. Especialistas defendem necessidade de adaptar matriz produtiva à mudança. **Página 8**

ELEIÇÕES 2020

Mais gastos com redes sociais

Devido às medidas de distanciamento social, candidatos terão de reforçar presença nos meios virtuais. Impulsão de publicações e gestão de redes sociais devem contar com investimentos maiores. **Página 6**

EMPREENDEDORISMO

Região tem 2,4 mil novos MEIs

Número de microempreendedores individuais cresce em 2020 no Vale do Taquari. Lajeado responde por 868. Surgimento de micro e pequenas empresas está ligado ao crescimento do desemprego. **Página 10**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Aulas presenciais

Muitos prefeitos estão com medo de assumir a responsabilidade.

ATIVIDADES PRESENCIAIS

Lajeado anuncia plano para a retomada

Creches particulares podem abrir em 15 de setembro. Rede pública, em outubro

Regra de duas semanas seguidas em bandeira laranja, definida pelo Estado, inviabiliza retomada das creches da região na próxima terça. **Lajeado** é o primeiro município a definir calendário de volta das ati-

vidades presenciais, iniciando pela Educação Infantil. Retomada pelos menores não é consenso entre os prefeitos do Vale. Gestores debatem hoje estratégias para a retomada em assembleia da Amvat. **Página 3**

GABRIEL SANTOS



É HORA DE ACORDAR O GIGANTE

PORTO DE ESTRELA

Empresários e especialistas em logística defendem a importância de um plano integrado para aproveitar o potencial da antiga estrutura. Para destruir o porto, é necessário um esforço regional **Página 5**

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

EDUCAÇÃO E PANDEMIA

Lajeado define plano para aulas presenciais

Retomada será pela Educação Infantil. Escolas privadas voltam em 15 de setembro; e rede municipal, em 1º de outubro. Prefeitos debatem hoje estratégias regionais para o retorno, em assembleia da Amvat

FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalhora.inf.br



FILIPE FALEIRO/ARQUIVO

Regra de duas semanas seguidas em bandeira laranja inviabiliza retomada das creches no Vale na próxima terça-feira, 8

Das seis maiores cidades da região, apenas Lajeado decidiu data para a volta das atividades presenciais nas creches. Para as instituições particulares, a reabertura será no dia 15 de setembro, enquanto na rede municipal, a previsão é de recomeço com alunos de 4 e 5 anos, a contar do dia 1º de outubro.

Nos demais municípios, há incertezas quanto à volta pela Educação Infantil. Os prefeitos de Estrela, Taquari e Teutônia vedam a reabertura das creches nestes prazos. Encantado e Arroio do Meio também resistem a esse modelo, mas afirmam que adotam a estratégia que for a mais aceita dentro da região.

Essa busca por consenso será o tema central de assembleia na manhã de hoje da Amvat. O encontro será no Estrela Palace Hotel, a partir das 9h30min.

“Temos sempre buscado posições uniformes entre os nossos municípios. Ainda há muitas incertezas quanto ao retorno, pois ele depende das bandeiras”, explica o presidente da Amvat e prefeito de Imigrante, Celso Kaplan.

Sobre a volta do ensino no RS, a representação regional tem se posicionado desde o início dos debates a favor de uma volta por alunos mais velhos, com mais autonomia para cumprir os protocolos de segurança. “Antes mesmo da reunião, já percebemos que há muitas restrições dos prefeitos quanto ao modelo proposto pelo Estado”, antecipa Kaplan.

O Estado apresentou nessa terça-feira a proposta para retirada das limitações para atividades presenciais nas escolas.

O Piratini admitiu, pela primeira vez, permitir o retorno das aulas em diferentes momentos para a rede pública e privada. O cronograma para regiões com duas semanas de bandeiras laranja ou amarela começa a valer na próxima terça-feira, dia 8.

Critério confuso atrasa recomeço

Na apresentação do Estado nessa terça-feira, a informação era de que o Vale do Taquari poderia recomeçar no dia 8 desde que se mantivesse em bandeira laranja na análise que será apresentada amanhã e confirmada

na próxima segunda-feira.

Na manhã de ontem, o setor de comunicação do Piratini corrigiu essa informação. Com isso, a região fica de fora da primeira semana de volta das atividades presenciais nas escolas de Educação Infantil.

Como o Vale esteve em bandeira vermelha na semana passada e está em laranja nesta, não fechou o critério das duas semanas seguidas de risco menor de contágios. O retorno das atividades só estaria autorizado para a semana do dia 14.

A presidente do Sindicreches, Bárbara Machry Spengler, realça que as instituições estão preparadas para atender os critérios sanitários. “Estávamos com a expectativa de já começar na próxima semana. Mas ficou essa dúvida sobre o plano de Distanciamento Controlado do Ensino.”

Apesar dessa perspectiva, afirma que o retorno no dia 15 em Lajeado, debatido em reunião do Comitê de Educação da cidade ontem, foi aceito. “Não tem problemas voltar na outra semana. Só queremos reabrir. Vamos respeitar o que decidimos na reunião e também o que for apontado pelo Estado.”

POSIÇÃO DOS PREFEITOS

A assembleia da Amvat de hoje busca chegar a um consenso para uma estratégia regional. Em consulta com os prefeitos das seis maiores cidades da região, se percebe a complexidade do tema e a dificuldade de uma posição que agrade a todos.

• Retorno pelas creches definido:

“Definimos que a rede privada recomeça no dia 15 de setembro e a creches municipais no dia 1º de outubro. Temos um contingente muito grande de alunos nas instituições públicas, e precisamos fazer adaptações e definir as equipes. Com isso, em acordo com o comitê local, vamos estabelecer o atendimento para aqueles anos obrigatórios, ou seja, crianças de 4 e 5 anos. Para o berçário ainda não definimos.”

MARCELO CAUMO
LAJEADO

• Não começa pela Educação Infantil:

“Fora de cogitação abrir as escolas infantis. Nossa posição é contrária à proposta do Estado. Entendemos ser necessário recomeçar pelos alunos maiores, com mais autonomia. Vamos aguardar o decreto do Executivo gaúcho para definir nossas datas.”

RAFAEL MALLMANN
ESTRELA

• Prefeitos inclinados a uma decisão regional:

“Sobre a volta das creches já a partir do dia 15 de setembro, vamos acompanhar a decisão regional, que será debatida amanhã (hoje) em assembleia. Temos pontos divergentes quanto a posição do Estado, pois desde o início solicitamos a volta por alunos mais velhos.”

KLAUS SCHNACK
ARROIO DO MEIO

“Vamos adotar o que a Amvat decidir. O tema é complexo, há muitos cuidados que devemos ter antes de autorizar. Tudo tem que estar muito claro para que tenhamos segurança.”

ADROALDO CONZATTI
ENCANTADO

“Continuamos contrários à volta pela Educação Infantil. Temos o entendimento de que alunos mais velhos podem cumprir os protocolos de segurança, por isso é mais prudente começar com eles. Pelo cenário que vivemos, mantemos as creches fechadas. Também pretendemos que a rede pública e a privada retornem ao mesmo tempo.”

JONATAN BRÖNSTRUP
TEUTÔNIA

“Está decidido. As aulas nas creches não voltam em Taquari em setembro. Pelo fato do Vale oscilar nos níveis de contágio, temos convicção de que não há segurança para o envio das crianças às escolas.”

EMANUEL HASSEN
DE JESUS
TAQUARI

HÁ 35 ANOS, AS MELHORES SOLUÇÕES

Desde 1985, entregamos soluções em sistemas de segurança, instalações elétricas e energia solar.



Controle de acesso com reconhecimento facial

Sistemas de Segurança



- Automatizadores de Portões (energia elétrica e bateria)
- Alarmes
- Vídeo Porteiros
- Circuito Interno de TV Digital
- Controle de Acesso com reconhecimento facial e biometria

wm@certelnet.com.br | 51 3714-2377



Sistemas WEG



Energia Solar Fotovoltaica

- Energia Solar Fotovoltaica;
- Instalações Elétricas;
- Residenciais Comerciais e Industriais;
- Montagem de Quadros e Comandos Elétricos.

www.kaseg.net.br | 51 3714-4962 | 51 99678-2022



Logo of COMEF (Comercial Elétrica Florestal Ltda) for electrical services.

comef@ibest.com.br | 51 3714-4166 | 51 99919-5758

Batalhas judiciais iniciam cedo!

As batalhas jurídicas iniciaram cedo. Na semana passada, o PP de Lajeado moveu uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) contra três possíveis – ou supostos – pré-candidatos a vereador pelo MDB. Os progressistas os acusam de “postagens falsas e difamatórias” no Facebook e Whatsapp, todas relacionadas ao prefeito Marcelo Caumo e a empresa terceirizada Arki. Eles pedem a inelegibilidade dos citados. Nessa segunda-feira, o juiz eleitoral Marcelo da Silva Carvalho indeferiu a ação por “falta de interesse processual”.

A ação do PP é assinada pelo presidente da sigla na cidade, o advogado Natanael dos Santos. Ele também é Cargo de Confiança na administração municipal, onde ocupa a posição de Assistente Superior no Gabinete do Prefeito. No documento, o acusador sustenta que os acusados extrapolaram “toda e qualquer possibilidade de liberdade de expressão, que não abarca e possibilita atentar contra a imagem de outras pessoas”. Para o PP, restou “evidente o abuso dos meios de comunicação”.

O PP busca caracterizar o suposto delito por meio de prints de conversas e postagens. Segundo consta na AIJE, os possíveis pré-candidatos do MDB teriam divulgado e disseminado vídeo com conteúdo falso no Whatsapp, e dois deles teriam replicado o conteúdo da postagem em perfis do Facebook. As imagens com as mensagens foram entregues à Justiça. Ainda de acordo com a denúncia, “o vídeo divulgado é capaz de atingir milhões de pessoas”.

Ninguém foi chamado a depor. Não foi necessário. O juiz

eleitoral da Comarca de Lajeado indeferiu de bate-pronto essa ação. “É a medida mais prudente pela falta de interesse processual”. Segundo ele, a AIJE só deve ser proposta após o registro da candidatura, “não sendo aceitável o manuseio desta modalidade de ação como instrumento preventivo de um suposto abuso de poder com força suficiente para desequilibrar o pleito em favor de candidatos que nem ao menos foram escolhidos em convenção e registrados regularmente”.

E o juiz vai adiante. De acordo com a sua decisão, “não há nem mesmo prova cabal de que os investigados são pré-candidatos do partido indicado na inicial.” Mas o magistrado também deixa um alerta muito cristalino. “Mesmo frente a esta posição por mim adotada com base na corte suprema eleitoral, como a ação busca combater atos ilícitos que ocorram antes do início do processo eleitoral, a AIJE pode ser manejada somente após o registro e pode ter como objeto fato ocorrido em momento anterior ao da escolha e registro do candidato”.

Ou seja, os três possíveis pré-candidatos – e outros tantos – poderão sofrer eventuais sanções após o registro. Fato é que as batalhas judiciais iniciaram cedo na principal cidade da região. E isso é um desafio e tanto para a Justiça Eleitoral, para os candidatos, diretórios de partidos e correligionários. Mas é um desafio, também, para os eleitores. Afinal, são eles que decidem e são eles que serão bombardeados com informações durante as próximas 11 semanas. A filtragem, ao fim de tudo, caberá só ao eleitorado. Estejamos todos atentos!



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Volta às aulas

Muitos prefeitos estão com medo de assumir a responsabilidade que lhes foi concedida no pleito de outubro de 2016. Muitos prefeitos querem empurrar para o governador a responsabilidade que lhes foi concedida no pleito de outubro de 2016. Muitos estão se esquivando da responsabilidade que lhes foi concedida no pleito de outubro de 2016. Muitos prefeitos só estão preocupados com o pleito de 2020 – ou 2022. E o eleitor precisa lembrar esses prefeitos que fugiram da responsabilidade que lhes foi concedida em outubro de 2016.



Volta às aulas II

A escola é essencial. E isso por si só já derruba toda e qualquer histeria corporativista por parte de classes que historicamente gritam mais alto – diferente de tantas outras profissões que estão no front da batalha. “Esperar pela vacina”, como muitos defendem, é de uma inocência maquiavélica. E se a vacina nunca chegar? Ora, até quando vamos seguir prejudicando a população mais pobre? Até quando vamos seguir punindo quem não têm condições de contratar “babás” ou contar com a qualidade do ensino virtual privado? Hein?

Volta às aulas III

A escola é essencial. Muito além de escolarizar crianças e adolescentes, as aulas presenciais garantem a principal refeição do dia para muitos, detectam transtornos mentais e eventuais abusos – que estão aumentando –, oportunizam a socialização de quem está surgindo para a vida, e também servem como a guarda segura para que os pais possam trabalhar fora de casa – e só uma minoria que possui estabilidade com salários garantidos. Sair da zona de conforto é obrigação da minoria barulhenta. E nossa obrigação é resguardar o Grupo de Risco.

Volta às aulas IV

O retorno às aulas presenciais é facultativo. E os protocolos de segurança são minuciosos. Fazer valer o plano é obrigação de pais, alunos, professores, diretores e gestores públicos. Se falharmos, fecha. Os gestores, aliás, tiveram seis meses para organizar escolas. Mesmo assim, me parece inevitável evitar por completo os contágios no ambiente escolar. Assim como é inevitável conter por completo o vírus nas creches clandestinas, mercados, lojas, restaurantes, clubes sociais, parques, indústrias, e, claro, em passeios e reuniões familiares. Nada é fácil!

Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

A HORA
BOM DIA

ENTREVISTA DE HOJE

RÁDIO 102.9
A HORA

PAUTA

O livro **Liderança Duradoura** será lançado hoje. Fala dos princípios e valores da liderança sólida em tempos de modernidade líquida

NILSON LUIZ MAY
PRESIDENTE DO SISTEMA UNIMED DO RS, MÉDICO E ESCRITOR

7h30min

PATROCÍNIO

Como gastaram os candidatos

Fonte:
Tribunal Superior Eleitoral

Divisão por categorias dos valores gastos pelas três candidaturas à prefeitura de Lajeado nas eleições de 2016

Márcia Scherer

PMDB / PDT / REDE / PPS / DEM

Total de despesas contratadas: **R\$128.119,12**



Luís Fernando Schmidt

PT / PTB / PRB / PSC / PR / PSB / PPL / PV / PC do B

Total de despesas contratadas: **R\$267.128,95**



Marcelo Caumo

PP / PMN / PSDB / PSD

Total de despesas contratadas: **R\$186.901,25**



Gastos com redes sociais devem crescer neste ano

TSE divulgou ontem o limite de despesas nas campanhas eleitorais. Com distanciamento social, tendência é de maiores investimentos em conteúdo digital

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A campanha eleitoral deste ano ocorre em um contexto inédito. Com as medidas de distanciamento social vigentes, a tendência é de uma maior mobilização virtual e menos atividades de rua, como o tradicional corpo a corpo com o eleitor.

Com isso, a internet ganha uma importância ainda maior do que nas eleições anteriores. Especialista em marketing digital, Elifas

de Vargas projeta que o investimento com mídias sociais será maior este ano.

“A televisão sempre foi balizador da comunicação nas eleições. Agora, os municípios menores, que não tinham condição de fazer material audiovisual, terão. Vai haver aumento tanto no impulsionamento quanto na contratação de profissionais para gerirem as mídias sociais”, avalia.

Outro fator que contribui para este aumento é uma mudança na legislação eleitoral. Até a eleição passada, era permitido impulsionar publicações em redes sociais apenas antes do período de campanha. Este ano, a regra foi invertida, o impulsionamento só são permitidos a partir do dia 27 de setembro, quando inicia oficialmente a campanha.

Vargas chama atenção a outra regra nova. O candidato só poderá pagar para ter maior alcance no Facebook e no Instagram se tiver feito registro com sua página de campanha nestas redes.

TSE divulga limite de gastos

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou ontem em seu site os limites de gastos que os candidatos aos cargos de prefeito e vereador deverão respeitar, em suas respectivas campanhas.

No Vale, a maioria dos municípios terão gasto permitido de R\$ 123.077 para campanhas a prefeito

e R\$ 12.307 a vereador. As exceções ocorrem em Lajeado, Encantado, Taquari e Teutônia.

Quem desrespeitar os limites fixados para cada campanha pode pagar multa equivalente a 100% da quantia acima do teto.

Nas campanhas para segundo turno das eleições para prefeito, onde houver, o limite de gastos de cada candidato será de 40% do previsto no primeiro turno.

Limite de gastos por município

Anta Gorda, Arroio do Meio, Arvorezinha, Bom Retiro do Sul, Canudos do Vale, Capitão, Colinas, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Doutor Ricardo, Estrela, Fazenda Vilanova, Forquetinha, Ilópolis, Imigrante, Marques de Souza, Muçum, Nova Bréscia, Paverama, Poço das Antas, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Roca Sales, Santa Clara do Sul, Sério, Tabai, Travesseiro, Vespasiano, Corrêa e Westfália

Prefeito: R\$ 123.077,00
Vereador: R\$ 12.307,00



TSE permite candidatura de “fichas sujas”

Para maioria dos ministros, inelegibilidade que vencerá em outubro não pode ser prorrogada com adiamento do pleito

PAÍS

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu na noite de terça, 1º, que as causas de inelegibilidade que acabam em 7 de outubro, oito anos após o pleito de 2012, não podem ser postergadas para 15 de novembro.

Por quatro votos a três, os ministros acompanharam o entendimento do ministro Alexandre de Moraes, que impedimentos à candidatura com data certa para acabar não foram afetados pelo adiamento do primeiro turno das Eleições Municipais de 2020.

Para a maioria dos magistrados, os prazos não podem ser alterados de acordo com o princípio da segurança jurídica. Essa foi a resposta dada pelo Judiciário à consulta feita pelo deputado Célio Studart (PV-CE).

Na consulta, o parlamentar indagou ao TSE se os candidatos que estariam inelegíveis caso a eleição ocorresse em 4 de outubro, antes do adiamento, seguiriam impedidos de disputar a eleição em 15 de novembro.

A situação poderia atingir, principalmente, políticos condenados por abuso de poder em 2012. Como as eleições naquele ano ocorreram em 7 de outubro, a inelegibilidade acabará em 7 de outubro de 2020. O pleito, antes da pandemia, estava marcado para 4 de outubro, o que poderia levar ao indeferimento do pedido de registro.

FRENTE
VERSO

ENTREVISTAS DE HOJE

RÁDIO 102.9
A HORA

Apresentação: **Fernando Weiss**
Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

ENTRE ASPAS:
Renata Galioto

PARE E PENSE:
Gabriel Carneiro Costa

PATROCÍNIO

TOMASI

LANGUIRU

CRON

Sicredi

ANTARES

D'PEDO

TRANS-TUDO

Terraplenagem

EspaçoRad

Redemac

Apomedil

SICOOB

São Miguel

NOTÍCIAS
DA HORA
(9h | 10h)

PATROCÍNIO

Quase 2,5 mil MEIs foram abertas no Vale em 2020

Surgimento de micro e pequenas empresas está relacionado ao fechamento de vagas de emprego. Por meio do empreendedorismo, trabalhadores buscam alternativas diante da crise

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Entre os maiores impactos econômicos da pandemia no Brasil, está o aumento do desemprego. Para manter a renda, muitos trabalhadores precisaram buscar maneiras alternativas por meio do empreendedorismo.

Na situação atual, de crise, a abertura das chamadas Micro e Pequenas Empresas (MEIs) cresce em todo o país. Na região, foram 2,4 mil MEIs novas registradas desde o começo do ano até o fim de julho, segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), mais do que em 2019, no mesmo período.

Todos os 38 municípios da região registraram abertura de novas MEIs em 2020. Lajeado lidera a lista, seguido por Estrela e Teutônia. Por outro lado, Coqueiro Baixo, município com maior índice de população idosa e com economia voltada para a agricultura, teve apenas dois novos registros ao longo do ano.

Segundo a gerente regional do Sebrae Vales do Taquari e Rio Pardo, Liane Klein, uma pesquisa realizada anualmente mostra que o número de MEIs vinha em uma crescente, sendo que muitas surgiram por oportunidades.

“Agora percebemos que há um aumento de registros por necessidades, de pessoas que estavam com uma renda menor ou que perderam o emprego”, salienta.

“Devemos olhar o lado positivo”

Para André Bucker, secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura de Lajeado, o aumento de MEIs em 2020 é considerado positivo, sobretudo porque houve menos baixas neste ano do que em 2019. “Em alguns casos, realmente a MEI acaba sendo uma alternativa. Mas devemos olhar o lado positivo. Mesmo com as dificuldades, as pessoas não se furtam em buscar alternativas e fazer com que a economia



LIANE KLEIN
GERENTE REGIONAL
DO SEBRAE



Em meio à crise, MEIs surgem como alternativa para quem perdeu o emprego ou teve a renda reduzida

creança”, ressalta.

No município, são 1.020 aberturas de MEIs desde o início do ano, com 301 baixas. Em todo 2019, foram 941 aberturas e 500 baixas.

Já em Teutônia, foram abertas 294 MEIs neste ano, enquanto 108 fecharam. “Só em agosto, foram 32 novos registros e 16 baixas, resultando em saldo positivo de 16”, comenta o secretário da Indústria, Comércio e Turismo, Sidnei Eckert.

Para ele, além da questão do desemprego, muitas aberturas de MEIs se devem a sonhos dos próprios trabalhadores em

ter o seu próprio negócio. “Com a crise e o desemprego, aparece a oportunidade de empreender. Todo mundo precisa encontrar uma opção”, ressalta.

No país

Em quase seis meses, conforme dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), foram registrados 784,3 mil registros no Simples Nacional.

Destes novos negócios, a maioria absoluta – 684 mil – são de MEIs, quase 43 mil a mais do que no mesmo período de 2019.



ANDRÉ BUCKER
SECRETÁRIO DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DE LAJEADO

QUANTIDADE DE MEIS ABERTAS NAS CIDADES

CIDADES	MEIS CRIADAS
Anta Gorda	21
Arroio do Meio	128
Arvorezinha	50
Bom Retiro do Sul	72
Boqueirão do Leão	33
Canudos do Vale	7
Capitão	7
Colinas	21
Coqueiro Baixo	2
Cruzeiro do Sul	55
Dois Lajeados	19
Doutor Ricardo	6
Encantado	129
Estrela	230
Fazenda Vilanova	28
Forquetinha	16
Ilópolis	22
Imigrante	15
Lajeado	868
Marques de Souza	9
Mato Leitão	25
Muçum	40
Nova Brésia	19
Paverama	30
Poço das Antas	14
Pouso Novo	5
Progresso	15
Putinga	16
Relvado	5
Roca Sales	50
Santa Clara do Sul	58
Sério	12
Tabaí	23
Taquari	176
Teutônia	236
Travesseiro	8
Vespasiano Corrêa	13
Westfália	8
TOTAL	2491

CHAMADA PÚBLICA CENTRALIZADA – EDITAL 01/2020

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios oriundos da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, destinados à alimentação dos alunos da rede pública estadual de abrangência da 3ª CRE.

Abertura: 03/09/2020

O Edital estará disponível no Blog: 03creestrela.blogspot.com, no

e-mail: chamadapublicacentralizada03cre@educacao.rs.gov.br e, na sede da 3ª CRE: R Cel Müssnich, 773 - Centro-Estrela-RS - CEP: 95.880-000 (das 9h às 15h); fone: (51) 3981-2100

Cássia Cristina Procat Benini
Coordenadora Regional de Educação 3ª CRE- Estrela-RS

Show de Bandas

QUINTA-FEIRA
🕒 19h às 21h

SÁBADO
🕒 13h às 17h

O MELHOR DO BAILÃO NO SEU RÁDIO

APRESENTAÇÃO

Roberto Krohn

PARTICIPE:

📞 51 9 9545.1029

RÁDIO 102.9 A HORA

SINTONIZE 102.9 OU OUÇA PELO NOSSO PORTAL: GRUPOAHORA.NET.BR

PATROCÍNIO:

FUTSAL

LIGA GAÚCHA DEFINE TABELA DE JOGOS



EZEQUIEL NEITZKE

Representante do Vale do Taquari, a Alaf optou por não disputar a Liga Gaúcha nesta temporada

Rodada de abertura está agendada para o dia 10 de setembro

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br

Já está definida a tabela da Liga Gaúcha Sicoob de Futsal, com os jogos da primeira rodada marcados para o dia 10 de setembro. Os horários em que a bola vai rolar em Espumoso, Erechim e Lagoa Vermelha ainda serão definidos pelos clubes.

Serão três partidas no primeiro dia de competição da elite do fut-

sal gaúcho. Entre estes jogos, um super clássico, entre Atlético e ACBF. O quarto jogo da rodada, entre AFUCS e Guarani, de Frederico Westphalen, foi transferido para o dia 29 de setembro, a pedido dos clubes.

Horizontina folga na primeira rodada. E entrará em quadra no dia 17 de setembro para reviver a final da Liga Gaúcha 2 do ano passado, contra o Lagoa.

A COMPETIÇÃO

A competição será disputada em turno único, com os nove clubes enfrentando-se todos contra todos. Classificam-se os oito melhores para a disputa das quartas-de-

-final e o início dos playoffs.

Conforme o protocolo, a cada partida serão permitidas, no máximo, 56 pessoas no ginásio, entre delegações, staff e envolvidos no evento. O acesso à imprensa será restrito aos profissionais autorizados à transmissão de imagens das partidas.

PRIMEIRA RODADA

Guarany x AMF
Atlântico x ACBF
Lagoa x PFF
AFUCS x Guarani
(dia 29 de setembro)
Folga: Horizontina

FUTSAL

ALAF GANHA LIBERAÇÃO PARA TREINAMENTOS

Atividades técnicas e físicas para as categorias de base e feminino devem iniciar nas próximas semanas

Ontem pela manhã, a Alaf anunciou que a Administração Municipal autorizou a retomada das atividades das categorias de base e também do time feminino.

Segundo nota oficial, serão treinamentos técnicos e físicos, individualizados, com turmas reduzidas e sem atividades coletivas com contato direto entre os alunos. "Estamos muito felizes por esse impor-

tante passo, mas cientes da responsabilidade que todos nós temos."

PARCERIAS

Ontem a equipe anunciou mais uma empresa que está apoiando a participação da equipe feminina na 1ª Copa Sul Riograndense/Dal Ponte de Futsal Feminino. Trata-se da Girando Sol, de Arroio do Meio.

CAETANO PRETTO

caetano@jornalahora.inf.br



UM LAJEADENSE DE CARA NOVA

Será de Everton Giovanella a missão de presidir o Clube Esportivo Lajeadense pelos próximos três anos. Será um novo modelo de gestão, que deixa de centralizar no presidente o poder, e passa a contar com quatro vice-presidentes, que formam o Conselho de Administração.

Junto de Giovanella, estarão Airtton Paulo Bernhard, Marcos André Mallmann, Ito Lanius e Tomaz Lopes. Acredito que o grupo seja muito competente, e que exercerá um bom trabalho à frente do nosso querido Alviazul.

Alexandre Sebben fez um bom trabalho no tempo em que presidiu o clube. Mesmo sem dinheiro, sua gestão conseguiu montar bons times para a disputa da Divisão de Acesso, sendo eliminado sempre por equipes de maior poderio financeiro.

Não consigo nem mensurar o tamanho do trabalho que é estar no comando de uma equipe de futebol, ainda mais agora, neste tão atípico ano de 2020.



Mesmo assim, deixo uns pitacos sobre o clube. Para mim, antes de pensar em subir de divisão, o Lajeadense deve pautar o seu trabalho em outras frentes.

O clube às vezes soa como antipático. É um comentário que já ouvi, e de forma até frequente. Acredito que antes de tudo, quem assume o Alviazul, deve zelar por sua imagem. Apostar nas categorias de base, na comunidade, seja por meio de trabalhos sociais, ou até com a criação de um possível time feminino. Antes de qualquer coisa, o Lajeadense precisa ser um clube lajeadense.

HORA DE ENGRENAR

Qualquer resultado que não seja uma vitória convincente será frustrante para o Grêmio na noite de hoje. Tricampeão gaúcho, o time precisa engrenar no Brasileirão. O Sport é o adversário ideal para isso, pois é um time no máximo mediano. O Tricolor tem uma sequência de bons jogos pela frente. É hora de engrenar no campeonato.



O triste número do Vale: 101 óbitos

O Vale alcançou, nesta quarta-feira, 2, um triste resultado. Passou dos cem óbitos de pessoas que positivaram para o novo coronavírus. O primeiro foi registrado em 23 de abril. Em dois dias de setembro, a região contabilizou cinco mortes. São 7.283 casos, sendo 6.677 recuperados. **Páginas 7, 8 e 9**

Arroio do Meio: homem - 64 anos; **Arvorezinha:** homem - 76 anos; mulher - 79; homem - 62; **Bom Retiro do Sul:** homem - 34 anos; homem - 56; homem - 76; **Cruzeiro do Sul:** homem - 57 anos; mulher - 56; mulher - 27; homem - 32; mulher - 28; **Encantado:** homem - 72 anos; homem - 43; homem - 52; homem - 82; homem - 80; homem - 86; homem - 72; **Estrela:** homem - 56 anos; homem - 76; homem - 60; homem - 72; homem - 68; homem - 83; **Fazenda Vilanova:** mulher - 93 anos; homem - 75; **Itapuca:** mulher - 61 anos; **Lajeado:** homem - 37 anos; mulher - 86; mulher - 89; mulher - 84; mulher - 88; homem - 64; homem - 56; mulher - 72; mulher - 76; mulher - 84; mulher - 83; mulher - 88; mulher - 82; homem - 86; mulher - 90; homem - 64; homem - 57; homem - 86; mulher - 79; homem - 72 anos; mulher - 68; homem - 80; homem - 49; mulher - 88; mulher - 68; mulher - 75; mulher - 61; homem - 87; homem - 70; homem - 60; mulher - 85; homem - 85; homem - 64; homem - 74; homem - 69; mulher - 76; **Marques de Souza:** homem - 83 anos; mulher - 68; **Muçum:** homem - 41 anos; homem - 76; homem - 81; **Paverama:** homem - 87 anos; homem - 48; mulher - 93; mulher - 73; **Pouso Novo:** homem - 89 anos; mulher - 83; mulher - 62; **Roca Sales:** homem - 66 anos; homem - 71; mulher - 94; homem - 80; homem - 88 anos; homem - 61; **Taquari:** homem - 64 anos; mulher - 83; homem - 71; homem - 79; homem - 66; **Teutônia:** mulher - 83 anos; homem - 70; homem - 70; mulher - 86; mulher - 66; mulher - 76; mulher - 91; homem - 70; homem - 81; mulher - 90; **Travesseiro:** homem - 88 anos; **Vespasiano Corrêa:** duas pessoas.

Teutônia recomeça Feira do Produtor em Canabarro

TEUTÔNIA | O espaço para os produtores rurais e agroindústrias teutonienses comercializarem a sua colheita e produção retomará atividades nesta sexta-feira. Suspenso, em decorrência da pandemia, o espaço funciona na Praça Pastor Hugo Erich Wilhelm Ziebarth, no Bairro Canabarro. O funcionamento é das 15h às 17h30min, sempre às sextas-feiras.

Página 10



PAULO SÉRGIO ROSA/DIVULGAÇÃO

■ REGIÃO

Escolha da nova diretoria do Codevat fica para dezembro

Pág. 3

■ ICMS

Retorno cai em 20 municípios e sobe em 18 na região

Pág. 3

■ POPULAÇÃO

Lajeado supera 85 mil habitantes na projeção do IBGE

Págs. 4 e 5

■ CIÊNCIAS

Estudo aponta riscos na ingestão de café por gestantes

Pág. 6

■ TEMPO LAJEADO

Hoje:
12°C | 22°C
Amanhã:
12°C | 21°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

Vinte cidades da região têm queda no retorno de ICMS

LIDIANE MALLMANN/ARQUIVO

Índice provisório para 2021 foi publicado ontem no Diário Oficial do Estado e também apontou crescimento para 18 cidades

Luciane Eschberger Ferreira
luciane@informativo.com.br

Marcio Souza
marcio@informativo.com.br



VALE DO TAQUARI | Dos 38 municípios da região, 20 apontam queda no retorno de ICMS para 2021, conforme índice provisório publicado ontem no Diário Oficial da União. O relatório ainda demonstra que 18 cidades devem ter crescimento no retorno do imposto.

Lajeado, a maior cidade do Vale, subiu uma posição no ranking estadual, passou de 25º para 24º, e teve uma ligeira variação de 2020 - consolidada - para 2021 de 0,1%. E ainda é o município melhor colocado na região.

Coqueiro Baixo (9,3%), Sério (8,7%) e Imigrante (7,6%) são os que terão maior crescimento em 2021. Travesseiro (-6,9%), Capitão (-5,5%) e Poço das Antas (-5,4%) apresentam os maiores índices de recuo para o próximo ano.

Recurso

O presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e prefeito de Imigrante, Celso Kaplan, acredita que, por se tratar de um índice provisório, ainda podem ocorrer alterações, pois municípios que tiveram queda devem apresentar recursos. “De qualquer forma os números demonstram um pouco da crise que o país atravessa, da retração, a consequência das eleições, o medo do mercado”, destaca reforçando que este dado sempre tem como base dois anos atrás, sendo reflexo de 2018/2019. “O que se viu no geral, a agricultura praticamente segurou os índices, não representando grande perda”, acrescenta.

Sobre sua cidade, Kaplan comemora o fato de que avançou 21 posições no ranking estadual. Foi de 227 para 206. “Nossa indústria se fortaleceu nos últimos anos com altos investimentos, com geração de novos empregos, modernizando o seu parque. Ao mesmo tempo, na agricultura tivemos crescimento, principalmente, na questão de frangos, suínos, ovos férteis. Produtores começaram a investir forte”, exemplifica.

O gestor entende se tratar de uma consequência conjunta. “Se há uma indústria forte, gera empregos e acaba fortalecendo o comércio. Uma cadeia que gera renda, como a agricultura, que aplica aqui e movimenta a economia.”

Lajeado subiu um uma posição no ranking do estado de 2020 para 2021 conforme projeção

Lajeado é o município melhor colocado na região.

MUNICÍPIOS	2020 DEFINITIVO		2021 PROVISÓRIO		VAR%
	ÍNDICE	POSIÇÃO	ÍNDICE	POSIÇÃO	
ANTA GORDA	0,095356	198	0,093371	203	-2,1%
ARROIO DO MEIO	0,334692	61	0,323428	61	-3,4%
ARVOREZINHA	0,087634	216	0,088518	213	1,0%
BOM RETIRO DO SUL	0,078305	246	0,080296	243	2,5%
BOQUEIRÃO DO LEÃO	0,058653	324	0,057645	334	-1,7%
CANUDOS DO VALE	0,046198	411	0,045735	417	-1,0%
CAPITÃO	0,093305	204	0,088176	214	-5,5%
COLINAS	0,071714	263	0,070744	267	-1,4%
COQUEIRO BAIXO	0,037481	447	0,040968	436	9,3%
CRUZEIRO DO SUL	0,134205	150	0,136084	146	1,4%
DOIS LAJEADOS	0,064559	296	0,066662	284	3,3%
DOUTOR RICARDO	0,033428	469	0,031968	475	-4,4%
ENCANTADO	0,241587	85	0,242658	84	0,4%
ESTRELA	0,30267	65	0,314812	63	4,0%
FAZENDA VILANOVA	0,05408	356	0,055509	349	2,6%
FORQUETINHA	0,035015	458	0,034852	460	-0,5%
ILOPÓLIS	0,04535	416	0,04528	421	-0,2%
IMIGRANTE	0,084683	227	0,091084	206	7,6%
ITAPUCA	0,035426	457	0,036485	452	3,0%
LAJEADO	0,666499	25	0,667408	24	0,1%
MARQUES DE SOUZA	0,062708	301	0,06157	309	-1,8%
MUÇUM	0,058127	329	0,058601	327	0,8%
NOVA BRÉSCIA	0,092742	206	0,097752	191	5,4%
PAVERAMA	0,061631	311	0,060162	320	-2,4%
POÇO DAS ANTAS	0,069893	269	0,066102	290	-5,4%
POUSO NOVO	0,033584	466	0,032727	469	-2,6%
PROGRESSO	0,059008	322	0,062564	305	6,0%
PUTINGA	0,058916	323	0,057196	341	-2,9%
RELVADO	0,042621	431	0,04483	423	5,2%
ROCA SALES	0,143959	139	0,141283	140	-1,9%
SANTA CLARA DO SUL	0,085867	219	0,085577	228	-0,3%
SÉRIO	0,036239	454	0,039375	441	8,7%
TABAI	0,040477	436	0,03855	445	-4,8%
TAQUARI	0,177066	113	0,181955	107	2,8%
TEUTÔNIA	0,369671	54	0,359899	56	-2,6%
TRAVESSEIRO	0,070003	268	0,065148	294	-6,9%
VESPASIANO CORRÊA	0,056025	347	0,057905	331	3,4%
WESTFÁLIA	0,139493	145	0,135491	147	-2,9%

Codevat adia eleição de diretoria para dezembro

VALE DO TAQUARI | O Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) postergou, para dezembro, a eleição da nova diretoria. A decisão foi tomada em assembleia geral realizada ontem de forma virtual. O motivo do adiamento é a continuidade da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

A mudança na diretoria estava agendada para ser decidida em março deste ano, porém, os planos foram interrompidos

com a chegada da pandemia. Agora, foi novamente postergada para dezembro. Os membros do Conselho aceitaram o adiamento por unanimidade. Assim, segue como presidente do Codevat Cíntia Agostini; vice-presidente Marcelo Caumo; 1º secretário Adair José Vila; 2º secretário Marcos Hinrichsen; 1º tesoureiro Gilmar Neitzke; e 2º tesoureiro Rafael Fontana.

A assembleia presidida pela atual presidente também tratou do cronograma e os

critérios da Consulta Popular 2020/2021 e outros assuntos gerais, como eleições municipais e tratativas com a concessionária CCR Via Sul, administradora da BR-386, que passa por municípios do Vale. “Levamos o primeiro conjunto de respostas para a CCR para eles terem uma noção do que a sociedade está pensando da concessionária e da região. Isso nos faz manter a fiscalização constante”, salienta Cíntia.

O presidente da CIC Vale

do Taquari, Ivandro Carlos Rosa, destaca a importância da convergência das entidades da região no enfrentamento às crises. “Neste ano tivemos estiagem, enchente e estamos desde março enfrentando a pandemia com todas as forças. É um aprendizado muito grande, mas acho que os voluntários devem ser valorizados. Esse momento veio nos mostrar a importância do associativismo, que fez a diferença aqui no Vale”, diz.

ELEIÇÕES

O Codevat reuniu, em um documento, as prioridades e estratégias de desenvolvimento local e regional do Vale. Intitulado “Estratégias de desenvolvimento local e regional do Vale do Taquari”, o documento tem como objetivo contribuir e ampliar o debate eleitoral nos municípios da região. O arquivo será enviado aos candidatos aos cargos eletivos para a gestão 2021/2024 e está disponível na página do Codevat na internet.

Caroline Garske

IBGE aponta que Lajeado passou a marca dos 85 mil habitantes

Estimativa para 2020 demonstra quem cresceu e quem reduziu população no Vale

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

LAJEADO | Com ares de cidade americana pequena e próspera, das séries em plataformas digitais, Lajeado em 2020 ultrapassou a marca dos 85 mil habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com 84.014 moradores em 2019, o município registrou aumento populacional de 1,21%, indo aos projetados 85.033 habitantes. É a maior cidade e figura entre os municípios do Vale com maior variação de crescimento (veja quadro).

Considerada polo regional e com características de cidade média, Lajeado tem os ventos da prosperidade impulsionados pelo desenvolvimento da indústria e agricultura, o que acaba atraindo mão de obra de municípios menores da região, de fora dela e mesmo de outros países. Agregado a isso, registra-se um comércio forte e a consolidação do setor de serviços, com a vinda de profissionais liberais que viram no município possibilidade de

ARQUIVO PESSOAL



Para a economista Fernanda Sindelar, migração de retorno à região é um fenômeno que se verifica. Quem partiu, está de volta



LIDIANE MALLMANN

Com ares de prosperidade, Lajeado cresce com base na indústria e agricultura, com a consolidação de comércio e serviços

nichos econômicos, culturais e sociais.

“E aí vale a máxima, riqueza gera riqueza. Os investimentos atraem cada vez mais pessoas e novos negócios vão se estabelecendo”, diz a economista Fernanda Sindelar.

No caso da imigração, o ponto mais visível emerge com haitianos, que chegam com esperança de trabalho, mas, sem estrutura econômica, instalam-se, via de regra, em partes baixas da cidade, onde o aluguel é mais em conta. “Agora, com a enchente, foi possível observar quantas pessoas vivem em áreas de risco e foram afetadas, áreas em que muitos imigrantes residem”, afirma Fernanda.

Em se tratando da migração, a economista destaca outro fenômeno, a chamada “migração de retorno à região”. No passado, como enfatiza, as pessoas saíram da região para centros maiores em busca de empregos, para fins de estudo, e hoje retornam porque nesses centros as coisas não são tão fáceis, a concorrência é maior, há problemas associados à segurança e com isso elas ficam mais próximas de suas famílias e aproveitam as oportunidades que surgem aqui também.

Motivos para ficar

Mestre em Desenvolvimento Regional, o sociólogo Renato Zanella detalha o contexto. Motivada pela forte crença de valorização do estudo, a visão de implementar uma faculdade fez diferença. “Há 30 anos quem podia ia estudar fora, mas os filhos jamais voltavam. Em Estrela esse fenômeno foi bem visível”, diz Zanella. “Quem tinha condições ia para Porto Alegre, São Leopoldo. Muitas famílias enviavam os filhos para estudar e depois voltar para continuar com os negócios, mas via de regra ninguém voltava. Estrela teve um esvaziamento”. O fator universidade deu motivos para ficar.

Em constantes viagens pelos municípios do Vale, Zanella se diz impressionado em “como o pessoal dos grandes centros está voltando, fazendo casas boas e apostando na qualidade de vida”. Ele identifica o fenômeno da volta. “As pessoas querem mudanças, se instalam e buscam mapear onde vão investir suas energias, fazem horta orgânica, vinho, chimia, há uma volta à manufatura, estão se redescobrando”. O fator de



ARQUIVO

“Economia diversificada, centrada no setor de alimentos, nos dá sobrevivência”, afirma sociólogo Renato Zanella

maior segurança também pegou. “Um conhecido me disse que voltou ao interior depois de ser assaltado cinco vezes em Canoas”, conta.

Outro atrativo foi o Hospital Bruno Born. Segundo Zanella, depois de comprar terreno ou apartamento para instalar o filho que ia estudar, os pais já investiam em outro imóvel para serem atendidos na questão da saúde. A “ambulancioterapia”, afirma, desagregava as famílias. Ademais, os doentes iam para Porto Alegre, as famílias não tinham onde

As pessoas querem mudanças, se instalam e buscam mapear onde vão investir suas energias.

Renato Zanella,
sociólogo

permanecer durante o processo de recuperação.

O crescimento econômico alinhado à vocação agroindustrial e familiar possibilitou um capital social extremamente voltado para o alimento, que se tornou grande fonte geradora de trabalho e riqueza. “Nossas pequenas agroindústrias do ramo de alimentos, balas, bebidas, bolachas, se transformaram em grandes indústrias. A elas agregaram-se cooperativas de laticínios e suínos. Houve diversificação econômica muito forte”, diz o sociólogo.

SEQUE

Decréscimo da população exige atenção de gestores

Com 36 municípios, o Vale do Taquari soma 366.122 habitantes; número 0,67% superior a 2019, segundo o IBGE. Lajeado, o mais populoso, é seguido por Estrela, com atuais 34.399 (0,83% de variação/ano) e Teutônia, com 33.766 habitantes (1,61% de variação/ano). Mas enquanto alguns crescem, quase metade dos municípios do Vale (17) reduziu sua população, com Séri, Pouso Novo e Vespasiano Corrêa registrando as maiores perdas percentuais. Com 1.495 habitantes, Coqueiro Baixo apresenta a menor população do Vale.

A economista Fernanda Sindelar não tem dúvidas de que é

ruim para um município registrar perda populacional, porque “a tendência é piorar cada vez mais”. Segundo ela, são municípios que ainda têm boa parte de suas atividades econômicas baseadas na agricultura, com os mais jovens procurando se inserir em outras atividades econômicas ou por vontade própria ou por incentivo dos pais. Como essas cidades não recebem investimentos maiores relativos à instalação de indústrias, também não conseguem oferecer empregos e eles acabam migrando para cidades maiores na região como Lajeado, Estrela, Teutônia e Encantado.

A saída para os municípios

com decréscimo é apostar em políticas públicas. “Os municípios menores precisariam estar desenvolvendo políticas públicas para reter a sua população local, tentando criar oportunidades de emprego, senão correm o risco de perder ainda mais população”, alerta a economista. Para o sociólogo Renato Zanella, os gestores precisam estar alertas, pois há quem detenha “falta de visão” nessa área. “Ainda existe quem estimule estudos fora ou não invista na agroindústria, apostando na ‘saúde curativa’, porque a população envelheceu. Mas aí o jovem não vê perspectiva”, afirma Zanella.

“O crescimento é fantástico”, diz Jamal Barghouti

Ao se formar em Santa Maria o dentista Jamal Barghouti, natural de Cachoeira do Sul, começou a observar as oportunidades. Conta que ele e a esposa, Iloni, médica pneumologista, fizeram pesquisa pelo número de profissionais que existiam nas cidades mapeadas pelo seu interesse. Com um irmão em Santa Cruz do Sul, dono de imobiliária, Jamal começou a conhecer Lajeado.

“Gostei da cidade e começamos a nos informar sobre a área de saúde. Ficamos entre Bento Gonçalves e Lajeado, mas em Bento já havia cinco pneumologistas, Lajeado tinha um. Em Lajeado seria mais fácil para



ARQUIVO PESSOAL

O dentista Jamal Barghouti:
“Crescimento formidável, região de povo trabalhador”

nós e assim foi”, lembra o dentista. Hoje, passados 24 anos, com dois filhos adolescentes, a família está constituída e ninguém pensa em deixar a cidade. O filho de 19 anos estuda na Univates, a filha de 15 anos no Colégio Madre Bárbara.

Jamal afirma que constata a prosperidade de Lajeado e do Vale, fato que atribui “ao povo trabalhador do Vale do Taquari”. “Há momentos de dificuldades, pelos quais todos estão passando em nível nacional e até mundial, mas o crescimento aqui é fantástico. No Estado, uma das melhores regiões é o Vale. O povo de origem alemã e italiana é muito trabalhador”.

Sobe e desce populacional

MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS

	2019	2020	Variação
LAJEADO	84.014	85.033	1,21%
ESTRELA	34.116	34.399	0,83%
TEUTÔNIA	33.232	33.766	1,61%
ENCANTADO	22.706	22.880	0,77%
TAQUARI	26.862	26.885	0,09%

MUNICÍPIOS MENOS POPULOSOS

	2019	2020	Variação
COQUEIRO BAIXO	1.501	1.495	- 0,40%
POUSO NOVO	1.639	1.612	- 1,65%
CANUDOS DO VALE	1.716	1.705	- 0,64%
VESPASIANO CORRÊA	1.815	1.795	- 1,10%
SÉRIO	1.962	1.924	- 1,94%

FONTE: IBGE - ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO

NATÁLIA R. FACHINI

Advogada - OAB/RS 88.786
instagram@nataliafachini.adv



O direito à herança do companheiro

Quando uma pessoa falece deixando um companheiro sempre surge a dúvida sobre a questão do direito à herança.

Primeiramente é importante esclarecer que a Constituição Federal reconheceu a união estável como entidade familiar garantindo especial proteção do Estado e equiparando a mesma ao casamento em todos os efeitos jurídicos.

Assim também o Código Civil reconhece a união estável como entidade familiar em seu art. 1.723: “É reconhecida como entidade familiar a união estável entre o homem e a mulher, configurada na convivência pública, contínua e duradoura e estabelecida com o objetivo de constituição de família”.

Ou seja, diante de toda legislação a respeito da união estável entende-se que a mesma merece proteção enquanto família, assim como foi equiparada ao casamento, garantindo-se os mesmos direitos e deveres aplicáveis ao casamento à união estável.

Contudo, mesmo havendo equiparação da união estável ao casamento, o art. 1.790 do Código Civil prevê o seguinte sobre a sucessão do companheiro sobrevivente: “A companheira ou o companheiro participará da sucessão do outro, quanto aos bens adquiridos onerosamente na vigência da união estável, nas condições seguintes: I - se concorrer com filhos comuns, terá direito a uma quota equivalente à que por lei for atribuída ao filho; II - se concorrer com descendentes só do autor da herança, tocar-lhe-á a metade do que couber a cada um daqueles; III - se concorrer com outros parentes sucessíveis, terá direito a um terço da herança; IV - não havendo parentes sucessíveis, terá direito à totalidade da herança”.

Existe uma clara distinção no Código Civil sobre o direito de herança do companheiro e o direito do cônjuge sobrevivente, pois enquanto o companheiro herda nas condições acima estabelecidas, o cônjuge sobrevivente é herdeiro necessário, concorrendo igualmente com os descendentes, com os ascendentes ou terá direito à totalidade da herança se não houverem descendentes ou ascendentes.

Enquanto o companheiro receberia menos, assim como não era classificado como herdeiro necessário, somente recebendo a totalidade da herança em não havendo parentes colaterais, ou seja, tios, irmãos ou sobrinhos.

Mas, visando corrigir esta falha legislativa, o STF declarou recentemente a inconstitucionalidade do art. 1.790 do Código Civil, garantindo assim ao companheiro os mesmos direitos do cônjuge sobrevivente, como forma de garantir o direito de igualdade, na medida em que a união estável foi equiparada ao casamento por norma constitucional.

Segue uma parte da decisão do STF:

“Direito constitucional e civil. Recurso extraordinário. Repercussão geral. Aplicação do artigo 1.790 do Código Civil à sucessão em união estável homoafetiva. Inconstitucionalidade da distinção de regime sucessório entre cônjuges e companheiros. 2. Não é legítimo desequiparar, para fins sucessórios, os cônjuges e os companheiros, isto é, a família formada pelo casamento e a formada por união estável. Tal hierarquização entre entidades familiares é incompatível com a Constituição de 1988. “No sistema constitucional vigente, é inconstitucional a distinção de regimes sucessórios entre cônjuges e companheiros, devendo ser aplicado, em ambos os casos, o regime estabelecido no art. 1.829 do CC/2002”. (STF - RE: 646721 RS - RIO GRANDE DO SUL, Relator: Min. MARCO AURÉLIO, Data de Julgamento: 10/05/2017, Tribunal Pleno)”.

Sendo assim, atualmente não existem mais distinções entre a herança garantida ao cônjuge sobrevivente e ao companheiro, garantindo-se ao companheiro aos mesmos direitos do cônjuge na sucessão, como forma de preservar o direito de igualdade entre o casamento e a união estável.

CORONAVÍRUS

Vale do Taquari registra 101 mortes

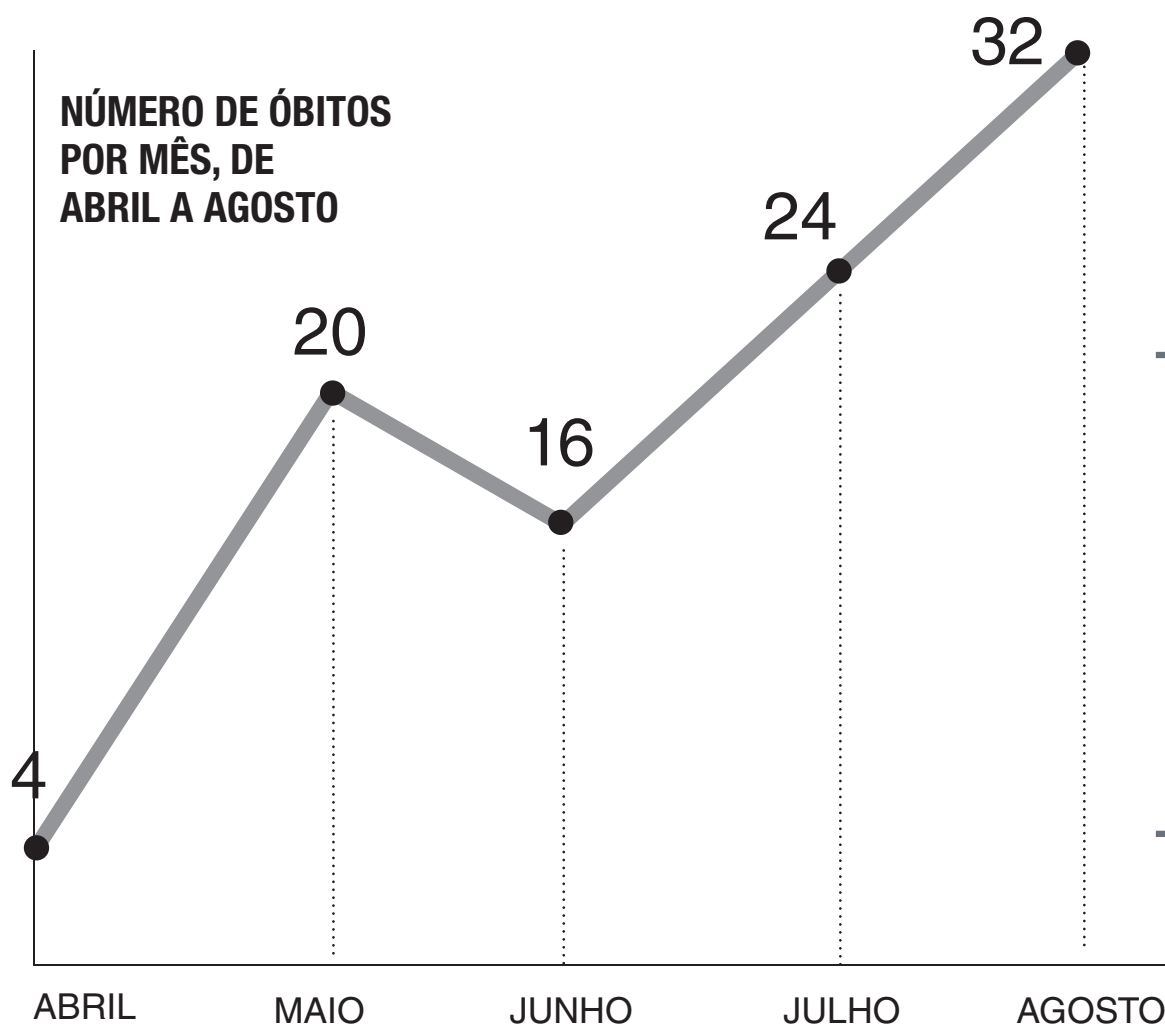
Até ontem, cinco novos óbitos tinham sido confirmados em setembro

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

Em 23 de abril, a região registrava o primeiro óbito em decorrência do novo coronavírus. O caso era de uma mulher, de 86 anos, moradora de Lajeado, e que estava internada no Hospital Bruno Born (HBB). Ela tinha como comorbidade doença respiratória crônica.

Menos de cinco meses depois, o Vale ultrapassou, nesta quarta-feira, as 101 mortes por Covid-19. Agosto foi o mês com mais registros, 32. Até ontem, cinco óbitos já tinham sido confirmados. Dos 101 pacientes que perderam a vida, 40 eram do gênero feminino e 61 do masculino. A média de idade é de 69,68 anos.

NÚMERO DE ÓBITOS POR MÊS, DE ABRIL A AGOSTO



Nos dois primeiros dias de setembro, cinco óbitos foram registrados.

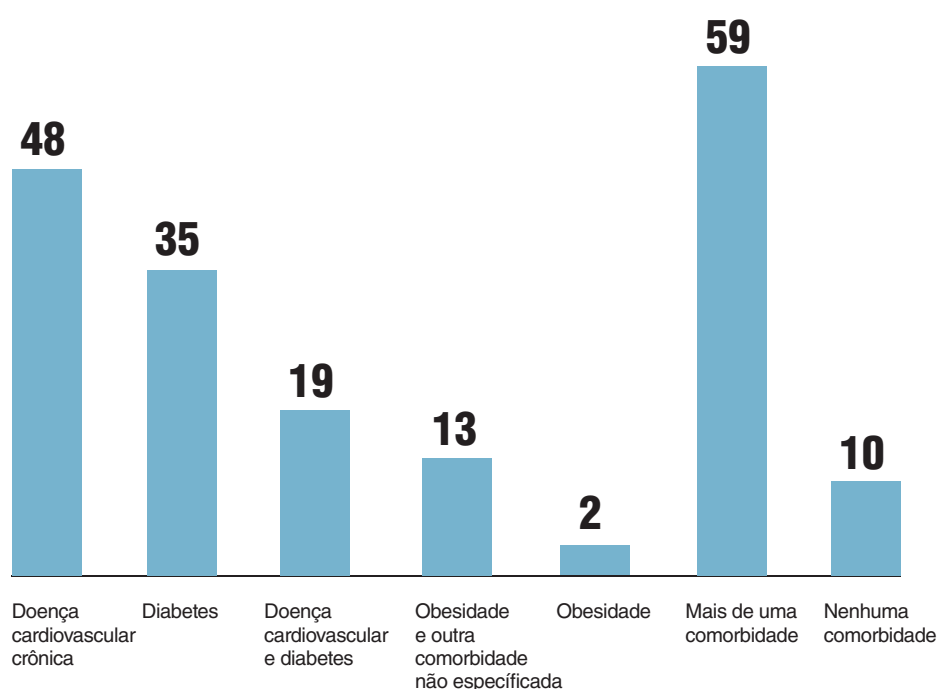
O primeiro óbito do Vale foi registrado no dia 23 de abril, em Lajeado.

Precisamos seguir falando e estudando a doença.

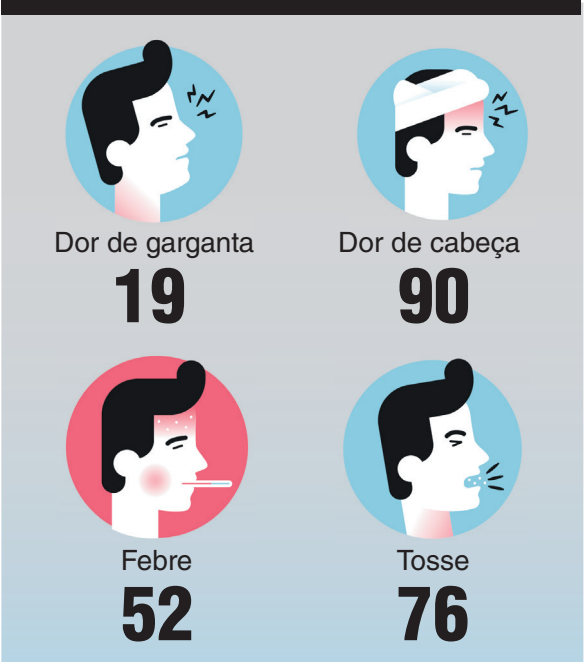
Cláudio Klein,
secretário de
Saúde de Lajeado

Comorbidades e sintomas

A maior parte dos infectados por coronavírus apresentava alguma comorbidade. A mais comum, apresentada por 48 deles, é a doença cardiovascular crônica. Em seguida vem diabetes e, depois, doenças pulmonares. Além disso, os pacientes disseram sentir um ou mais sintomas comuns da Covid-19: febre, tosse, dor de garganta ou dor de cabeça (dispnéia).



NÚMERO DE PACIENTES POR SINTOMA





Secretária de Educação, Liane Parise Nardino, ao lado de Angelo e Helena Bonacina, que faleceram em agosto

“Grande perda”

Em agosto, os moradores de Pouso Novo tiveram que se despedir do ex-prefeito, Angelo Bonacina (89), da sua esposa, Helena (83) e de sua filha, Maria de Lourdes (62). Os três foram vítimas da Covid-19.

Para a secretária de Educação de Pouso Novo, Liane Parise Nardino, foi uma enorme perda para o município e todos os cidadãos. “Apesar de afastados da vida pública, eles seguiam participando de atividades e eventos, e ajudando a comunidade”, relembra.

Liane conta que Angelo, que também foi professor, era um exemplo dentro e fora da sala de aula. “Praticamente todas as conquistas de Pouso Novo, o professor Angelo fez parte”, salienta.

A respeito de Helena, a secretária diz que ela sempre esteve ao lado do marido, fosse como primeira-dama ou como secretária de Saúde. “Ela sempre buscou ajudar todo mundo de forma humilde e solícita.”

A filha do casal, Maria de Lourdes, residia em Porto Alegre, mas com o início da pandemia foi até Pouso Novo para cuidar dos pais. Segundo Liane, a filha se dedicava a Angelo e Helena. “Às vezes eu passava na frente da casa e os via conversando ou jogando carta. Foi uma grande perda para todos nós”, afirma.

FOTO REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Maria de Lourdes Bonacina, filha de Angelo e Helena, também faleceu em virtude de Covid-19

Foi uma grande perda para todos nós.

Liane Nardino, secretária de Educação de Pouso Novo

Nos sentimos bastante seguros com um quadro clínico, tanto que, agora, conseguimos definir claramente se é ou não Covid-19, prova disso é que o Ministério da Saúde aceita como um diagnóstico garantido.

Cláudio Klein, secretário de Saúde de Lajeado

Aprendizados

Secretário de Saúde de Lajeado, Cláudio Klein, diz que desde o início da pandemia, o município criou planos de ações para o enfrentamento do vírus. Foram criados novos leitos no Hospital Bruno Born (HBB) e, até mesmo, um hospital de campanha na Univas - que não foi utilizado. Conforme Klein, essa intensa mobilização se deu em função dos casos e da situação registrada em países da Europa e, também, em Belém e Manaus. “Tínhamos uma leitura bem preocupante sobre isso e tememos ter esse tipo de situação por aqui. Confesso que no final de abril eu queria ver o tempo passar rapidamente, porque era bastante angustiante para nós e para o grupo do hospital, em função da capacidade”, relembra.

Klein salienta que após esse período, os profissionais da saúde ou que estão envolvidos com o coronavírus se sentem mais seguros, principalmente

após os protocolos que definiam a obrigatoriedade do uso de máscaras. Bem como a indicação do tratamento precoce, adotado em junho. Para o secretário, mesmo com o número de casos ainda elevado, o município está tendo uma boa capacidade de enfrentamento.

Conforme Cláudio Klein, o diagnóstico clínico e radiológico evoluiu muito ao longo desses meses. “Nos sentimos bastante seguros com um quadro clínico, tanto que, agora, conseguimos definir claramente se é ou não Covid-19, prova disso é que o Ministério da Saúde aceita como um diagnóstico garantido. Por outro lado, nós aprendemos que os exames via RT-PCR, teste rápido ou sorológico podem ter falhas. Aprendemos a diagnosticar melhor clinicamente, mas também aprendemos a questionar os exames laboratoriais. Com certeza nos temos que evoluir em relação a isso”, ressalta.

FOTO LIDIANE MALLMANN



Secretário de Saúde de Lajeado, Cláudio Klein, fala sobre diagnóstico e prevenção da doença

Grupo de risco e sintomas

O secretário de Saúde diz que mundialmente as pessoas que acabaram tendo agravamento da doença têm mais 60 anos. Para Klein, esse é o grande grupo de risco, seguido pelas quatro comorbidades mais comuns: diabetes, obesidade, doença cardiovascular e doenças respiratórias crônicas.

A respeito de novos sintomas, como a perda de olfato e paladar, Klein diz que apesar de atingir apenas 50% dos casos, são características comuns da Covid-19. Além disso, o médico diz que há uma grande variedade de sintomas e que eles poderão seguir mudando e aumentando. “De tudo que são sintomas, chama a atenção dores de cabeça, dor no corpo e fra-

queza, que pode se prolongar por semanas, mesmo depois da cura”, frisa.

Conforme Klein, a Covid-19 tem três fases. A primeira, chamada de precoce, onde os sintomas são muito variados. Quando o paciente evolui satisfatoriamente há cura. Porém, se houver uma piora do quadro, tem início a segunda fase da doença, onde há um processo de pneumonia, tosse e falta de ar se estabelecendo. E na terceira fase existe a piora do quadro geral, sendo necessária a hospitalização. “Por isso precisamos seguir falando e estudando a doença, para que consigamos agir na primeira fase, evitando, assim, a evolução e novos óbitos”, destaca.

PREZADO ASSINANTE!

Pague seu boleto em dia e garanta o seu desconto!

Para sua praticidade, temos a opção do débito em conta!
Neste caso, o desconto é ainda maior!

*Caso não receba o seu boleto até o dia 05, por favor, entre em contato conosco.

O INFORMATIVO

51 3726.6700
assinaturas@informativo.com.br
www.informativo.com.br

Sem casos

DIVULGAÇÃO



Jocimar Valer,
prefeito de Coqueiro Baixo

Coqueiro Baixo é o único município do Vale do Taquari sem registros de casos até o momento. Para o prefeito, Jocimar Valer, isso é reflexo do trabalho da equipe de saúde, especialmente nas ações de conscientização sobre o novo coronavírus. Além disso, ele salienta que pelo município ser agrícola, a parte do isolamento foi facilitada. “A grande maioria das pessoas mora no interior, por isso diminuiu a chance de haver aglomerações. Também suspendemos eventos e aulas, e isso ajudou. Mas eu acredito que também fomos abençoados, contando com um pouco de sorte, por não ter entrado, ainda, nenhum caso”, salienta.

Conforme Valer, a Administração Municipal buscou, desde o início da pandemia e de casos em outros municípios, seguir os decretos federais e estaduais. O município também implementou protocolos rígidos de distanciamento, uso de álcool em gel e máscaras. “Em um primeiro momento, como deve ter ocorrido em outros municípios, ficamos surpresos, não sabíamos com o que estávamos lidando, mas procuramos seguir orientações dos médicos e superior para poder auxiliar a comunidade da melhor maneira”, explica.

216 novos casos de Covid-19

VALE DO TAQUARI | Em 24 horas, 14 municípios registraram novos casos de coronavírus: Teutônia (76), Lajeado (53), Tabai (37), Cruzeiro do Sul (12), Roca Sales (8), Arvorezinha (7), Estrela (5), Anta Gorda (4), Arroio do Meio (4), Muçum (3), Ilópolis (2), Paverama (2), Santa Clara do Sul (2) e Encantado (1).

Com os novos positivados, a região registrava, até as 21h desta quarta-feira, 7.283 casos de Covid-19. Além disso, são 6.677 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 101 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela). Até o momento, apenas Coqueiro Baixo não registrou nenhum paciente.

Nesta quarta-feira, duas mortes foram confirmadas. O primeiro caso é de um homem (64), morador de Taquari. Ele estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Covid-19, do Hospital São José, e faleceu na madrugada.

O segundo óbito é de uma moradora de Lajeado. A mulher (76) foi internada no dia 26 de agosto, no Hospital Bruno Born e faleceu no dia 30. A confirmação do caso foi feita nesta quarta-feira pelo critério de análise clínica de exame de imagem, que indicou contaminação por coronavírus. Este critério de confirmação foi incluído recentemente pelo Ministério da Saúde.

RIO GRANDE DO SUL

Conforme boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, são 131.461 casos positivos e 3.543 óbitos no Estado. Os pacientes recuperados totalizam 117.945, cerca de 90% dos casos. Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 486 já registraram algum caso da doença.

Município	Casos confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	60	55	
Arroio do Meio	356	340	1
Arvorezinha	49	39	3
Bom Retiro do Sul	178	157	3
Boqueirão do Leão	60	52	
Canudos do Vale	5	5	
Capitão	33	20	
Colinas	38	38	
Coqueiro Baixo			
Cruzeiro do Sul	179	158	5
Dois Lajeados	47	40	
Doutor Ricardo	27	23	
Encantado	369	354	7
Estrela	524	495	6
Fazenda Vilanova	71	68	2
Forquetinha	5	5	
Ilópolis	13	11	
Imigrante	48	48	
Itapuca	29	28	1
Lajeado	2940	2778	36
Marques de Souza	39	36	2
Muçum	206	191	3
Nova Bréscia	33	31	
Paverama	153	138	4
Poço das Antas	68	67	
Pouso Novo	13	10	3
Progresso	31	30	
Putinga	4	3	
Relvado	4	1	
Roca Sales	146	118	6
Santa Clara do Sul	47	41	
Sério	8	5	
Tabai	92	45	
Taquari	511	389	6
Teutônia	742	709	10
Travesseiro	9	8	1
Vespasiano Corrêa	74	69	2
Westfália	72	72	

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta quarta-feira, 123.780 mortes pela doença desde o início da pan-

demia. Ao todo, o país contabiliza 3.997.865 casos positivos. Deste total, 3.210.405 são considerados recuperados.

**acompanhe aqui novidades
sobre o Projeto.**

**Histórias lindas
e emocionantes.**

MULHERES
que transformam
2020

REALIZAÇÃO

O INFORMATIVO
Um jornal de palavra faz história.

APOIO

SHOPPING  LAJEADO

Fecomércio RS

Sesc

Alaf se prepara para retomar atividades

Entidade teve protocolo deferido para a base e o time feminino

A direção da Alaf informa, que o protocolo encaminhado para apreciação do Centro de Operações de Emergência da prefeitura (COE) de Lajeado, foi deferido. Conforme decreto nº 11.711, divulgado na última segunda-feira, a entidade está autorizada a retomar as atividades da base e também iniciar a preparação do time feminino, que disputa, em outubro, a 1ª Copa Sul-Rio-Grandense de Futsal.

Estão autorizados treinamentos técnicos e físicos, individualizados, com turmas reduzidas e sem coletivos ou atividades de contato direto entre os alunos. “Estamos muito felizes por esse importante passo, mas



DIVULGAÇÃO

cientes da responsabilidade que todos nós temos, a Alaf, pais e atletas, em cumprir o protocolo sanitário para que as atividades mantenham-se em execução e, o mais importante, com a maior segurança possível. Agradecemos ao poder público municipal pela confiança no trabalho que a

entidade realiza e pelo entendimento da importância da retomada dessas atividades, mesmo com as limitações impostas pelo protocolo sanitário”, exalta o presidente da Alaf, André Delazeri.

As atividades estão paralisadas desde março, por conta da pandemia do coronavírus.

Parceiros

A participação do time feminino da Alaf em uma competição estadual é viabilizada pelo apoio de parceiros. A Kalber Fardamentos, de Arroio do Meio, é uma das empresas que acredita e apoia o projeto. Outra empresa que está ao lado das atletas é a Dentallis Odontologia, que tem unidades em Bom Retiro do Sul e Taquari.

A Natumate, de Arvorezinha, também aceitou ser parceira da iniciativa pioneira da Alaf, que, pela primeira vez, conta com uma equipe feminina, assim como a Andorinha, empresa de marketing digital de Lajeado. O Supermercado Cauã, localizado em Bom Retiro do Sul, é outra empresa engajada no projeto de alavancar o futsal feminino na região.

Atividades
da base serão
retomadas
com todas as
precauções
exigidas

Circuito Sesc de Futebol Virtual tem quatro etapas em setembro

RIO GRANDE DO SUL | A disputa pelas vagas nas finais estaduais do Circuito Sesc de Futebol Virtual segue com quatro etapas em setembro. Pelo torneio de Fifa 20, Caxias do Sul terá duelos on-line de 9 a 23 de setembro e Bagé, de 23 de setembro a 7 de outubro. Quem prefere o PES 2020, poderá jogar as etapas de Novo Hamburgo de 2 a 16 de setembro e de Montenegro, de 16 a 30 de setembro. As inscrições podem ser feitas pelo site www.sesc-rs.com.br.

[com.br/esporte/futebolvirtual](http://www.sesc-rs.com.br/esporte/futebolvirtual), até dois dias antes do início de cada competição, pelo valor de R\$ 10 para pessoas que possuem o Cartão Sesc/Senac nas categorias Comércio e Serviços ou Empresários e R\$ 15 para público em geral. É possível um mesmo jogador se inscrever para todas as etapas locais sem se deslocar para a disputa, já que as partidas são disputadas pela internet.

Para participar, é preciso ter idade mínima de 14 anos

**Para participar,
é preciso ter
internet a
partir de dez
mega e acesso
à plataforma
PS4.**

no momento da inscrição, internet a partir de dez mega e acesso à plataforma PS4, na qual os jogos são disputados. Todas as etapas municipais são jogadas on-line e classificam os 32 melhores dos rankings estaduais para as finais, que serão disputadas presencialmente em Porto Alegre, em 5 e 6 de dezembro, para os jogadores de PES 2020; e em 12 e 13 de dezembro, para o torneio de Fifa 20. Os campeões estaduais de cada competição ganharão

um troféu e um final de semana com acompanhante em um dos hotéis do Sesc/RS.

O Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac segue atendendo as recomendações de evitar aglomerações e com cuidado redobrado com a saúde das equipes e clientes. Por isso, a recomendação é que o público siga cumprindo as orientações dos órgãos de saúde. A programação on-line e gratuita segue sendo atualizada nas redes sociais e no site www.pertodevc.com.br.

NIMEC
Transporte no tempo certo

- CARGAS FRACIONADAS E COMPLETAS
- MAQUINÁRIO E EQUIP. SENSÍVEIS
- ARMAZENAGEM

EMBARQUES DIÁRIOS
RS / SC / PR / SP

www.nimec.com.br 51 3714-3366

PLACAR
O INFORMATIVO

Brasileirão Série B Brasil-PEL 1x0 Cruzeiro	Bahia 3x5 Flamengo
Brasileirão Série A Ceará 1x0 Fortaleza	Athletico-PR 1x1 Bragantino
Fluminense 1x1 Atlético-GO	Palmeiras 1x1 Inter
Goiás 1x2 Corinthians	Santos 2x2 Vasco
Botafogo 0x0 Coritiba	Jogos de hoje
	19h - Grêmio x Sport
	20h - Atlético-MG x São Paulo

Churrascaria
Trevo

Bufê p/quilo, viandas, espeto corrido e lanches

(51) 3707.0252

Av. Benjamin Constant, 2.452 | Florestal - Lajeado/RS